

Carta da Gestão

No mês de junho de 2010, chamou a atenção dos agentes financeiros o conjunto mais fraco de dados da economia dos Estados Unidos. A venda de casas e a construção de novas residências revelaram quedas acentuadas após o fim de subsídio direcionado ao setor. Com os indicadores do setor residencial atingindo patamares bastante deprimidos, há a ameaça de novas quedas nos preços dos imóveis mais à frente. O emprego, após os dados promissores do primeiro trimestre do ano, voltou a apresentar fraqueza tanto nos pedidos de auxílio-desemprego quanto, principalmente, na criação de empregos no setor privado. Também vale ressaltar que os últimos dados de consumo vieram mais fracos e que os índices de difusão de crescimento da indústria e do setor de serviços arrefeceram. As relações de novos pedidos sobre estoques destes índices cederam e apontam para menor crescimento à frente. Esse conjunto de fatores descritos acima levou à desvalorização da moeda americana no mês, com as bolsas de valores americanas atingindo novos níveis de baixa no ano.

O Brasil continuou a exibir uma boa performance relativa, sendo destaque entre os países emergentes com respeito ao comportamento da sua moeda, o real. Na bolsa, houve a significativa colocação das ações do Banco do Brasil, em torno de R\$ 9 bi, mesmo com o ambiente financeiro internacional no mínimo duvidoso em relação às perspectivas de crescimento econômico sustentado. Temos preocupação com o que pode acontecer com o ritmo de crescimento da economia chinesa, uma vez que entendemos que os preços dos ativos brasileiros sofrerão alterações caso esse ritmo apresente uma redução mais acentuada. Muito se comenta sobre uma tendência do governo chinês de intensificar seus esforços na direção de aumentar o consumo interno e não depender apenas do modelo exportador, mas pouco se sabe quais serão as possíveis reações nos preços das commodities se e quando isso ocorrer mais intensamente. A força da nossa moeda está bem identificada com o preço das commodities que exportamos e a China é não apenas o grande consumidor de commodities no mundo, como também importante destino de nossas exportações.

Neste mês, o fundo obteve retorno de +0,19% em moedas, dividido em posições variadas de curto prazo; +0,05% em uma posição comprada em ouro e +0,09% em posições, também diversas, em bolsa de valores. No mercado de taxas de juros, apresentamos um pequeno resultado de +0,02%. O caixa do fundo rendeu +0,80% e as despesas somaram -0,19%, perfazendo um resultado mensal de +0,96%.

Histórico das Rentabilidades

	Kondor FIM	Kondor FIM 60	CDI	IFMM	IBOVESPA	Dólar
2006 ¹	5.83%	-	2.48%	4.22%	14.96%	0.19%
2007	20.64%	5.97%	11.81%	12.54%	33.73%	-8.66%
2008	12.76%	14.33%	12.38%	5.76%	-41.23%	32.00%
2009	12.14%	14.90%	9.88%	16.81%	82.64%	-25.98%
Janeiro	0.51%	0.66%	0.66%	0.81%	-4.65%	8.60%
Fevereiro	0.74%	1.02%	0.59%	0.39%	1.68%	-4.14%
Março	0.03%	-0.51%	0.76%	0.65%	5.82%	-1.45%
Abril	0.73%	0.92%	0.66%	0.28%	-4.04%	-2.18%
Mai	0.70%	0.85%	0.71%	0.59%	-6.64%	4.69%
Junho	0.96%	1.26%	0.79%	0.73%	-3.35%	-0.84%
2010	3.74%	4.03%	4.28%	3.51%	-11.16%	3.43%
Desde o Início	67.47%	44.82%				
Data de Início	18/10/2006	2/8/2007				

¹ desde o início do Kondor FIM

Estratégia	Kondor FIM 30 Rentabilidade em %
Juros Pré	-0.02%
Juros Inflação	0.00%
Juros Opções	0.04%
Subtotal	0.02%
Câmbio Médio Prazo	0.00%
Câmbio Curto Prazo	0.19%
Ativos externos	0.05%
Subtotal	0.24%
Bolsa Curto Prazo	0.08%
Bolsa Longo Prazo	-0.01%
Bolsa Long & Short	0.02%
Bolsa Arbitragem	0.00%
Subtotal	0.09%
Resultado Bruto	0.35%
Caixa	0.80%
Despesas	-0.19%
Resultado Líquido	0.96%
Resultado em % do CDI	122.23

Informações Gerais				
	Kondor FIM 30		Kondor FIM 60	
Patrimônio Líquido	R\$	752,378,474.40	R\$	366,270,651.81
P.L. Médio (6 Meses)	R\$	1,082,125,321.21	R\$	404,742,910.13
Retorno Mensal Médio ¹		1.16%		1.07%
Desvio Padrão Anualizado		2.30%		2.66%
Sharpe Anualizado ²		1.53		0.99
Alpha contra IFMM ³		0.22%		0.19%
Alpha Vs Ibovespa		3.47%		2.80%
Pior Mês		-0.55%	Aug-07	-0.72%
Melhor Mês		3.65%	Dec-06	3.19%
Número de Meses Positivos		96%		91%
Número de Meses Negativos		4%		9%
Maior Sequência de Perdas		-1.52%	3 Dias	-2.14%

¹ Desconsiderada amostra de Out/2006 nos cálculos, por não contemplar um mês completo.

² Taxa livre de Risco utilizada: CDI.

³ Alpha anualizado com:
Beta= 0.46 e R = 0.54 (KONDOR FIM 30)
Beta= 0.52 e R = 0.56 (KONDOR FIM 60)